



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 48ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 17 de julho de 2018, com início às quatorze horas e trinta e nove minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 68/2018; Parecer nº 142 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 68/2018; Projeto de lei nº 94/2018; Parecer nº 21 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social a emenda 1 ao Projeto de lei nº 84/2018; Indicações nº 604 à 644/2018; Ofício/PGM nº 518/2018, em resposta ao Requerimento nº 322/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 516/2018, em resposta ao Requerimento nº 339/2018 Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 515/2018, em resposta ao Requerimento nº 321/2018 Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 517/2018, em resposta ao Requerimento nº 328/2018 do vereador Bocasanta; Requerimentos nº 366, 374 a 3801, 383, 384/2018; Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Fernando Hallberg, Carlinhos Oliveira, Parra, Policial Madril e Josué de Souza. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. - **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Vamos dar início a nossa ordem do dia lembrando que logo após a sessão teremos a eleição da nova mesa diretora desta Casa. Temos o Projeto de lei nº 68/2018 de autoria dos vereadores Policial Madril, Paulo Porto, Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira e Mauro Seibert que dispõe sobre a publicidade de obras públicas do município de Cascavel. O referido projeto recebeu uma emenda a emenda 01 ao projeto de lei nº 68. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Esse projeto tem como principal função dar maior transparência a todas as obras públicas do município de Cascavel. Eu e o vereador Pedro analisamos ontem e achamos interessante também, vereador Madril, a gente ter a disponibilização da relação dessas obras no Portal da Transparência do município de Cascavel. Então, além de ter as informações das placas em cada obra, que o município também faça essa divulgação de todo esse conteúdo que vai estar nas placas no Portal da Transparência para que a gente possa também fiscalizar toda obra que esteja em andamento. Desta maneira, peço voto favorável. Só foi essa a alteração que foi feita que adiciona a questão do Portal da Transparência a este projeto de lei que estão de parabéns todos vereadores propositores. – Presidente: Vamos à votação então da emenda 01 ao projeto de lei nº 68/2018. Em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora a segunda discussão do Projeto de lei nº 68/2018. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 68/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 72/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera orçamento da Secretaria Municipal de planejamento e gestão no valor de R\$ 400.000,00, o referido projeto recebeu a emenda 01 de autoria do vereador Serginho Ribeiro, Mazutti e Jaime Vasatta. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Essa emenda vem deixar em conformidade maior esse projeto onde foi constatada realmente uma situação irregular. Então, na verdade foi só para deixar de forma mais adequada e poder transitar o projeto de forma que venha beneficiar os cursos voltados a essa comunidade tão importante. Então, peço voto favorável à emenda, ela vem deixar com transparência esse trabalho que foi feito conjuntamente com a Comissão de Economia Finanças e orçamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Essa emenda visa só substituir a expressão “especial” para a expressão “suplementar” que é uma forma de regulamentar a lei. Inclusive, tivemos um encontro com o pessoal da Cohavel explicando essa situação e nosso diretor teve essa explicação para todos que estavam nesta reunião. Então, visa realmente somente mudar a expressão de especial para suplementar. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Então, a Comissão de economia, finanças e orçamento só fez essa adequação e peço voto favorável pra que possamos votar o projeto adequado. – Presidente: Em votação a emenda 01 o projeto de lei nº 72/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do projeto de lei nº 72/2018. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Falamos ontem sobre esse dinheiro que vem do FAR através do governo federal onde esse fundo terá em torno de 2 milhões e estamos autorizando 400 mil pra que seja dado àquele pessoal do Riviera condições de ter cursos que venham dar a eles uma profissão e também de organização como a sociedade porque nós sabemos que as famílias que ali estão, a maioria veio cada uma de um ponto da cidade e cada uma com uma maneira cultural de sobreviver, de viver, então precisa agora ter esse momento de fazer esses cursos, de ter momentos de aprender uma profissão e poder também se colocar no mercado de trabalho. Então, através da Cohavel, através da Caixa Econômica será dado esse aprendizado a eles e é muito importante dessa Casa essa aprovação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu também quero reforçar a justificativa desse projeto que é tão importante. É apenas um repasse de dinheiro da Caixa Econômica e a prestação de tudo isso, desses projetos sociais está à disposição na Cohavel. Faço aqui um elogio ao Nei H. Haveroth que faz um brilhante trabalho junto com sua equipe, uma pessoa muito transparente, tem organizado a Cohavel. Então, por isso que é importante nós aprovarmos essa transferência para esses projetos sociais muito importantes agora na situação que o país vive de desemprego e é a oportunidade que aquelas pessoas têm. É a oportunidade que vão ter de adquirir uma experiência em algo que possa trazer para eles a oportunidade no mercado de trabalho. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: O Nei H. Haveroth também nos comunicou que estará sempre informando esta Casa, todos vereadores, a toda a sociedade dos cursos que vão ser feitos, quanto vai ser pago para que todos que quiserem possam participar e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acompanhar a situação. Então, a importância desse momento agora ao aprovemos esses 400 mil para que seja feito depois esses cursos e possamos melhorar a condição de vida de cada um daqueles moradores ali que são 2089 famílias e que já passou de oito mil pessoas. Então, precisamos ter esse momento de clareza em aprovar mais uma vez esse projeto para o benefício daquelas pessoas. – Vereador Mazutti: Obrigado. - Um aparte. – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Mazutti: Acredito que vai atender todos os bairros circunvizinhos e alguns moradores me ligaram pra saber o que vai ser implantado e tentei explicar dessa maneira que vai a implantação de cursos porque Cascavel é uma das cidades do Paraná que mais gera empregos e uma das condições que o município está dando é essa oportunidade pra as pessoas se aperfeiçoarem cada vez mais e buscarem sua colocação no mercado de trabalho. Peço voto favorável. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 72/2018. Passamos a segunda discussão do Projeto de lei Nº 83/2018 de autoria da mesa diretora que altera a Lei Municipal 6702 de 8 de março de 2017. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam os vereadores, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto de lei nº 90/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no anexo 3º da Lei Municipal 6445, Plano de cargos, carreira e remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública Municipal de Ensino de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Hoje estamos aprovando 1,27 onde está se colocando o piso que é necessário para os professores da cidade de Cascavel. Temos na última página qual é o impacto desse aumento do 1,27, não do total e queremos agradecer o Executivo na pessoa do prefeito Paranhos por ter cumprido a sua parte e estar valorizando, o que não aconteceu no passado aonde professores receberam bônus que não era salário, esse prefeito vem e cumpre o que é designado e do respeito dos professores do nosso município dando a eles estão salário mesmo que vem na folha do pagamento e vai contar para o futuro deles. Então, queremos pedir voto favorável a esse projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Temos nome da Comissão de Educação parabenizar o Executivo que vem cumprindo o que foi acordado junto ao Siprovel, junto aos professores, que é a valorização e o reconhecimento deles. Acredito que até o fim do mandato o teto que seria o ideal para os professores deve ser cumprido nesta gestão. Então, fica aqui o nosso voto favorável também a esse projeto. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: É um projeto que ontem já foi falado sobre a importância de estar cumprindo com o reajuste dos nossos professores, aqueles que estão neste momento na sala de aula enfrentando todos os tipos de problemas e dificuldades, mas são professores, incansáveis, guerreiros e nós temos, claro, que é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade de deixar o reajuste certo para que eles possam no final do mês estarem recebendo seu salário dignamente. Evidentemente que o Brasil é um dos países que infelizmente pouco paga a esses grandes mestres que fazem a diferença na vida das pessoas. Peço voto favorável para todos os seus vereadores, voto nominal, senhor presidente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse projeto visa corrigir uma distorção histórica em Cascavel. Cascavel nunca pagou o piso nacional, é uma briga antiga desses vereadores. Atualmente o piso nacional dos professores é R\$ 2455,00 para 40 horas, ou seja, R\$ 2400,00 para 40 horas com alunos de diversas idades e R\$ 1227,00 para 20 horas. Cascavel paga aproximadamente R\$ 1119,41 por 20 horas dando uma diferença entre o professor de 40 horas aproximadamente R\$ 110,00 para cumprir o piso. No início da gestão do Paranhos houve um compromisso junto à categoria da Rede Municipal de se pagar o piso até o final do mandato. Vem sendo cumprido, claro que nós gostaríamos que fosse imediatamente cumprido porque a lei é piso nacional e hoje aproximadamente 200 docentes de Cascavel não recebem o piso, recebem em forma de abono. Então, essa parcela de 1,27 visa corrigir essa distorção. Faltam mais três parcelas que a gente acredita e crê que serão cumpridas pelo atual prefeito que vem cumprindo os combinados. Lembrando apenas que é importante corrigir essa herança trágica do governo anterior. Cascavel, município que arrecada 1 bilhão de reais por anos e não paga o piso para os seus professores, por isso peço voto favorável, Reconheço que é um avanço e seguiremos atentos para que o piso seja cumprido até o final do mandato do atual governo. Então, encerro parabenizando o Executivo que tem cumprindo o combinado parabenizando a rede municipal representada pelo Amilton que somente a rede Municipal mobilizada conseguiu esse compromisso e pedindo voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Esse projeto importante, informar que estão também adequados a Lei Orçamentária Anual compatível com o Plano Plurianual, com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e também exercício 2018, 19 e 2020. Importante valorizar o professor, o quanto é valioso, batalhador e faz seu papel de organizar mediante quantas situações ocorrem que ele não se torna só um professor do conhecimento, mas um psicólogo ajudando crianças, adultos transformando a realidade, a sua vida do dia a dia e isso também quero saudar aqui nossa querida Doutora Adriana Sales também que é professora, sempre nos dá um suporte também técnico em muitos projetos importantes por essa Casa. Todo país que valoriza o professor tem uma cultura, tem um valor imenso porque se nós valorizamos a cultura, a educação nós teremos um país mais equilibrado com mais seriedade e menos... se fala bastante hoje em corrupção porque falta conhecimento, respeito. Então, parabéns ao Executivo por entender todos esses vereadores que estão colocando o projeto de adequação aí que aos poucos vai se adequando a lei federal, mas esse é o grande caminho, essa Casa tem o dever e obrigação de valorizar quem merece que é o professor. Parabéns a Câmara Municipal que está entendendo, o prefeito Paranhos e toda comunidade, principalmente parabéns ao professor que dia a dia merecem porque é um trabalho árduo ensinar, ir para casa, voltar, dar conta da casa, não é fácil. Ser professor no dia-a-dia merece um salário digno. Então, parabéns a todos. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 90/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Consulto às lideranças se há consenso da celebração dos Presentes requerimentos. – Vereador Misael Junior: Peço destaque no 384. – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos demais requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os demais requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento 384. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Esse requerimento requer informações ao chefe do Poder Executivo acerca da aquisição de carne de porco e carne moída pra merenda escolar. Quero perguntar o motivo porque V. Excelência Carlinhos quer essas informações, mas corroborar porque tem informações aqui que a empresa CAB alimentos de Foz do Iguaçu vendeu a carne moída e a empresa Licita Foz do Iguaçu vendeu a carne de porco. Então, para trazer aqui uma informação ao senhor que a empresa CAB Alimentos da cidade de Foz do Iguaçu vendeu a carne moída e também da cidade de Foz do Iguaçu a empresa Licita Foz. Gostaria de trazer essa informação e também fazer a pergunta a vossa excelência sobre essa questão do seu pedido do requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Esse requerimento vem de encontro a uma necessidade que tivemos junto a várias pessoas que nos procuraram e também a parte da mídia que divulgou onde o poder público através da Secretaria de educação adquiriu esses 2 produtos, a carne de porco R\$ 17,64 e a carne moída a R\$ 17,99, preço que a nossa equipe de gabinete juntamente com o vereador fez um levantamento, são valores fora do mercado aplicados. Então, nossa busca é de transparência mediante a esses valores se existe algum motivo específico para aquisição dessas carnes, as empresas que participaram do certame se teve desistência ou não, o porquê da secretaria de adquirir esses produtos que fazem parte da merenda escolar do município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Uma carne pra merenda escolar destinada toda através da merenda aqui que é exemplo pra fora. A carne de porco o conhecimento que a gente tem ela é fatiada, cortada em cubos sem pele e sem osso diferença do mercado com pele e com osso. E a carne moída até onde a gente sabe é de primeira, mas eu quero corroborar com você também, quero fazer parte dessa investigação, mas não é uma carne simples como a gente encontra no mercado e sim específica destinada a merenda escolar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu gostaria de saber se você já tem essa informação, buscar essa informação no edital se essa carne realmente está especificada que forma que ela deve ser comprado. Acredito que a carne de porco realmente, a carne moída suína é bem complicado, você sabe o que está sendo moído nessa carne então é importante saber e buscar a informação sobre o edital da compra dessa merenda. - Vereador Carlinhos Oliveira: Justamente por isso que estamos em busca das informações. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Nesse preço tem que pegar quem está pagando e por ele na cadeia fazer carne moída dele porque é um roubo. Não tem carne a R\$ 17,00 o quilo de porco. A gente tinha que fazer um levantamento e fazer igual estamos fazendo na saúde, pintou o posto, tem que pintar de novo. Tem que fazer isso na merenda porque 17 reais o quilo, nem se for



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

banhada a ouro. Tem que investigar sim. Voto favorável. (-Um aparte) - Vereador Carlinhos Oliveira: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizá-lo porque qualquer denúncia, temos o dever de fiscalizar. Vamos acompanhar a resposta deste requerimento. - Vereador Carlinhos Oliveira: Quando chegar a resposta vamos trazer a verdade sobre os fatos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Empresas que vêm de fora com o canto da sereia, ensaiam pra todo lado aquelas licitações fraudulentas. Isso é inadmissível. Conte com meu voto. – Presidente: Vamos à votação do requerimento 384. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento 384 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Pedro Sampaio. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. - **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Pedro Sampaio: Hoje vamos votar a mesa diretora, gostaria de desejar luzes a chapa 1, a mesa diretora que possam ter a maior lucidez pra levar o trabalho com êxito. Que depois desse recesso os colegas retornem com as energias renovadas para o cumprimento da nossa prerrogativa que é defender a população do município. A moção de repúdio 9/2018 assinada aqui por vários vereadores, eu também assinei, onde o governo federal retirava recursos do esporte e da cultura para a segurança. Eu acho que o coro a nível federal da classe esportiva nesta casa e de outras casas de leis soou e o governo decidiu revogar a Medida Provisória que tirava os recursos das loterias para o esporte e cultura. Então, acho que essa realmente é uma briga que nós devemos entrar porque estoura na nossa cidade os recursos, os municípios sempre com o orçamento dirigido para as ações e o esporte e a cultura são os pilares da nossa sociedade então acho que nós fizemos o certo. A gente está no caminho certo brigando pelos anseios da nossa população por conta de desgovernos como esse, que retirava quase 500 milhões do esporte, já não temos quase nada de incentivo, uma contrapartida para nossa população, uma atividade extracurricular onde as crianças, na maioria das vezes, ficavam aí sem as atividades e isso comprometeria e certamente com essa destinação o fundo nacional de segurança pública ao longo prazo vinha, sem dúvida isso ia fazer jus aquela criança que não teve Esporte, opção de ser alguém na vida praticasse um crime futuramente. Então, fico feliz nesse primeiro semestre nosso de 2018 e venho com força total também para próximo semestre para que possamos cumprir aqui as prerrogativas fiscalizando e fazendo jus ao mandato de vereador. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quanto é importante defender o que a gente acredita e o que é certo. Esporte e cultura é importante não só para o município, mas pra este país que atravessa uma nova situação tão complicada independente do país do futebol, país dos carnavais, tomara Deus que seja o país da verdade, da competência, não tem incompetência, que nossa bandeira seja ordem e progresso e não desordem e regresso. Quando defendemos várias situações como causa animal cultura Esporte e educação se fala também da saúde onde todos os dias somos aclamados por pessoas que vem ao vereador e fala que tem problema de saúde. Aí vem uma grande fala: se eu quero uma saúde boa também, plena, eu também me cuido. No Brasil, geração de empregos e tudo mais, é cada um fazendo sua parte, se profissionalizando, estudando, se dedicando, cada um realmente fazendo sua parte sem egos, com humildade, com respeito. Nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos que colocar Deus acima porque não adianta falar uma coisa e fazer outra. Quando eu falei aqui nessa Tribuna que a ganância está sendo a nova ordem o dinheiro e o novo Deus porque é dessa maneira que muitos estão fazendo. Nós estamos aqui pra fiscalizar o Executivo e fazer projetos que atendam a população e não pra fazer acordos e doações. Esse é nosso papel, pra isso estamos aqui. Nós temos um novo começo, uma história a ser cumprida e essa história esse legado que eu vou deixar independente se estarei aqui futuramente ou não, mas a minha passagem, a passagem de cada um de vocês faz sua história. Quando as pessoas não querem, independente do que vão falar ou não eu tenho que acreditar, eu tenho que saber o que eu sou independente do que falo. Minhas ações fazem a diferença. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vou repercutir aqui a carta que nosso arcebispo Metropolitano Dom Mauro Aparecido dos Santos publicou no dia de ontem. Nessa carta ele transcreveu e assino embaixo o Grito de Alerta da Promotora Maria José Miranda Pereira em artigo publicado no Correio Braziliense de 19 de maio de 2018. Aborto não tem meu nome. No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o PSOL ajuizou no STF a Ação 442 solicitando que os artigos 124 e 126 do Código Penal que incrimina o aborto sejam reinterpretados conforme a Constituição a fim de que não seja considerado crime o aborto praticado até 3 meses de gestação. Os argumentos revelam a pouca originalidade dos abortistas, segundo eles a proibição do aborto feriria a dignidade da pessoa humana. Abre-se parênteses, da pessoa que já nasceu, fecha-se parênteses, e o direito das mulheres à vida, à liberdade, à saúde, à integridade física e psicológica blá, blá, blá, blám e até a igualdade de gênero dos direitos do homem e da mulher. Esquartejar uma criança por nascer com lâminas afiadas, o aborto por curetagem ou aspirá-la com lâminas afiadas em pedacinhos, o aborto por aspiração não violaria a proibição constitucional da tortura, mas impedir que a mulher aborte durante o primeiro trimestre seria causado nela o mal estar qualificável como tortura, o que é vedado pela Constituição brasileira. Revoltante em tudo isso não é apenas a hediondez do aborto, o mais covarde dos assassinatos, mas também o infame meio empregado pra sua descriminalização. Sem conseguir êxito no Parlamento onde os representantes do povo brasileiro repetidas vezes rechaçaram e sepultaram projetos de lei abortistas, o caminho agora chamado certa vez por Ellen Grace de atalho fácil é o Supremo Tribunal Federal. Seus 11 ministros são chamados a interpretar reinterpretar e desinterpretar a Carta Magna de modo a encontrar algum pretexto que favoreça a tese abortista. Isso é golpe, um golpe no estado, de direito, um golpe na harmonia e na separação dos poderes, um golpe na representatividade dos cidadãos. Os juízes do STF que acolheram a hedionda tese afrontaram o povo brasileiro que na sua quase totalidade é contrário ao aborto. Um desses ministros chegou a declarar que não deve satisfação a ninguém, o que talvez possa ser assim entendido: não devo satisfação aos cidadãos, nem a minha consciência, faço o que quero. Tentar legalizar o crime via STF é usar o mesmo ardil utilizado em 1973 nos Estados no caso Roe vs Wade em que a demandante Jane Roe alegando falsamente ter sido vítima de estupro sob a orientação de advogados sem noção de ética, conseguiu que a Suprema corte declarasse inconstitucional todas as leis dos 50 estados da Federação que proibiam o aborto em 2 trimestres. De um só golpe por 7 votos a 2 a legalização do aborto até o sexto mês foi imposta a todo o país. Como argumento usou-se por um lado o direito da gestante a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

privacidade, por outro a alegação de que o nascituro seja uma pessoa. Até hoje os Estados Unidos da América gemem sob a ditadura de um tribunal iníquo, algo semelhante parece estar por acontecer no Brasil. O ministro Barroso que se notabilizou por sua habilidade sofística quando como advogado pleiteava a liberação do aborto de anencéfalos na ADPF nº 54 já se posicionou em 2016 no habeas corpus 124.306 em defesa do aborto no primeiro trimestre por simples solicitação da gestante. Segundo ele a Constituição protege a vida do nascituro por eles chamado de feto, mas tal proteção é ínfima no início da gestação e só vai crescendo à medida que a criança atinge a viabilidade extrauterina. A vida do bebê nas primeiras semanas é para Barroso tão desprezível que ele considera um absurdo proibir a mãe de matá-lo. Na ocasião desse esdrúxulo entendimento foi acompanhado pela Ministra Rosa Weber hoje relatora da ADPF 442. Louve-se a atitude de entidades que intimadas a se manifestarem se posicionaram contra o aborto e consideraram a Corte Suprema incompetente para alterar a legislação brasileira afundado o temor de que a ministra Rosa julgue procedente o pedido de descriminalizar o aborto via STF. Se isso acontecer, espero que ela jamais diga que defende o aborto em nome das mulheres, pois com exceção de Dilma Rousseff que pertence a um triste passado político desta nação, nenhuma outra mulher escolheu Rosa Beber para ocupar o STF, muito menos para legislar no lugar do Legislativo, menos ainda para criar o direito de assassinar crianças no útero materno sobre o mais falacioso dos argumentos: proteger a dignidade da mulher. Essa transcrição que Dom Mauro Aparecido dos Santos, nosso arcebispo Metropolitano da arquidiocese de Cascavel e presidente da Regional Sul 2 fez uma carta publicada ontem aonde ele transcreveu o grito de alerta da promotora Maria José Miranda Pereira em seu artigo publicado no Correio Braziliense 19 de maio de 2018. Essa é a contribuição que eu queria trazer aos senhores e a esse Parlamento. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Obrigado. Ouvindo as falas do Vereador Pedro Sampaio com relação ao esporte ao abandono ao esporte me orgulho muito de hoje estar completando 15 anos que sou formado em educação física. São 15 anos onde nós vemos o descaso com o esporte, esporte que salva crianças, que traz saúde, mas não é reconhecido. É preferível ver o ministério tirar dinheiro do esporte da cultura, para investir em armas, para combater o crime. Isso é preocupante demais. Quero aproveitar a oportunidade e fazer um agradecimento especial a Secretaria de Meio Ambiente, ao Romulo Quintino que fez um trabalho para de capturar essa onça, mas também a todos os seus colaboradores. Quando a gente cobra a gente também apresenta os resultados. Estivemos cobrando DER que é responsável pela 467 no perímetro urbano de Cascavel com relação a passarelas e viadutos onde os viadutos estavam apresentando rachaduras, desbarrancando terra com risco de provocar algum acidente e aqui eles vêm apresentando que foi aberto o edital para apresentação de propostas até o dia 16 de agosto onde vão ser quase R\$ 900.000,00 para recuperação de 4 viadutos da Jacarezinho, Rocha Pombo, Pioneira onde cortam a região norte. Então, até o dia 16 de agosto estão abertas às empresas e com o prazo depois de licitado de 180 dias para execução da obra. Gostaria que o Alonso nosso poeta ficasse em pé. Ele está com a sua 18ª edição do Cordel. Todas as suas poesias são muito importantes. Ele tem um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

artigo muito interessante sobre a feira também. Parabéns, Alonso, e conte com nosso apoio. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Amanhã se comemoraria os 100 anos de Nelson Mandela que faleceu em 1993. Antes dessa fala eu gostaria de deixar claro e que eu sempre falo que eu aprendi sempre respeitar as pessoas mais velhas, respeitar a Constituição, e principalmente o artigo quinto onde fala que todos são iguais, mas o que a gente deixa claro é que com o passar do tempo essa Constituição onde que fala que todos são iguais perante a lei, a gente sabe que na realidade é só na lei, porque no dia a dia a gente sabe que tem discriminação de pessoas por raça, cor, sexo e por situação financeira também. Essa é a realidade. Então, não adianta a gente se enganar. Antes de começar a falar da história do Nelson Mandela que é uma pessoa que nasceu no dia 18 de julho de 1918, uma pessoa que nasceu na África do Sul foi ativista fundou o partido Liga da Juventude do Congresso nacional africano CNA que luta contra o regime racista do Apartheid. O que seria o Apartheid na África do Sul? Algumas pessoas brancas que eram líderes do governo não aceitavam o contato entre brancos e negros e principalmente contatos físicos, sexuais, coisa que há pouco tempo vem acabando no Brasil até mesmo nos dias de hoje que a gente começou a ver os filmes mais modernos onde algum ator principal moreno que tenha namorada clara. Esses dias um filme que eu até me espantei porque normalmente é só o contrário, sempre as pessoas brancas do sexo masculino que saem com pessoas morenas e muitas vezes nas novelas brasileiras onde que a gente sempre assiste que são as pessoas morenas que trabalham em casa, no tempo da senzala até nos dias de hoje que são amantes das pessoas brancas que deixa claro a discriminação racial. Estou falando do Nelson Mandela porque após ingressar e ser candidato a vereador eu fui posto no PMB, sendo que a presidente do PMB é uma pessoa morena. A gente sabe que o PMB é um partido das mulheres e quando fala da mulher fala de um partido das pessoas que a gente luta. Gostaria que passasse esse vídeo do Nelson Mandela (Exibição de vídeo) só para deixar registrada a data de aniversário dele que é um símbolo da luta das pessoas morenas e pedir também das pessoas da minha unidade racial e até mesmo social, gostaria que passasse esse vídeo até pela questão da discriminação do negro no país. A gente sabe que hoje se fala de igualdade, mas nunca uma pessoa que nasce pobre em bairros pobres vai ter condições de competir com uma pessoa que nasce em uma situação financeira melhor. Então, por isso falo o que eu aprendi que a gente que nasce... sempre nunca tive discriminação e o local que não tem discriminação no Brasil é dentro de um campo de futebol. Por isso eu aprendi sempre respeitar a Constituição e respeitar o direito, respeitar todo mundo e eu acredito que nessa vida a gente veio pra vencer. Vai ficar marcado na história da Câmara de Cascavel que eu sou o primeiro negro que senta numa mesa da Câmara Legislativa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Queria cumprimentá-lo pela lembrança de Mandela em relação aos negros e lembrar que a branca França foi campeã do mundo com negros africanos jogando futebol. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Preciso discordar do senhor, dizer que o senhor é o segundo porque quem é filho de baiano com índio aqui é o negão também. Tem muita força. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Falar da onça, mas não é aquela onça ali do aeroporto que pegou uma obra e deixou inacabada, é de um animalzinho que apareceu ali no lago municipal e quero aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aproveitar para dar os parabéns ao nosso amigo Vereador Rômulo Quintino que assumiu há poucos dias aquela pasta. Chegando lá encontrando um animal, uma onça pela frente juntamente com o prefeito Hoje pela manhã foi capturado o animal, estive lá pela manhã acompanhei todos os trabalhos. Também Quero aqui agradecer porque essa semana, tivemos bastante discussão nos bastidores, bastante conversa, mas que felizmente no final chegamos a um consenso e a logo mais vamos estar aqui fazendo uma eleição. Todos estão esperando a eleição que vem agora em seguida. Então, era o eu tinha. Deixar meus agradecimentos ao Prefeito Municipal, ao secretário Rômulo e em 2 dias o lago vai estar liberado de novo para as pessoas fazerem as caminhadas. Obrigado. – Presidente: Antes de iniciarmos a sessão de eleição da nova mesa diretora, quero convidar novamente a todos os vereadores e a todos do município de Cascavel para a sessão Itinerante desta Casa que ocorrerá na quinta-feira dia 19/07 às 19 horas lá no salão da capela Nossa Senhora Aparecida do Conjunto São Francisco no bairro Periolo. Teremos a presença dos senhores vereadores, dos secretários será um momento muito importante, eu convido a todos. Não havendo mais nada a ser tratada a sessão ordinária encerro a presente sessão ordinária e convoco para às 16:13h a sessão de eleição da mesa diretora. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário